

# XIII CIHELA 2018

Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana

Políticas, espacio público y disputas en la historia  
de la educación en América Latina.

A 100 años de la  
reforma de Córdoba

SUHE  
SOCIEDAD URUGUAYA  
DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN



## **A valoração de instrumentos científicos didáticos como uma forma de preservação da memória da Universidade Federal Fluminense**

Instituição: **Universidade Federal Fluminense (UFF)**

Eixo temático: **3 - História e Acervos no Campo da Educação**

Modalidade de apresentação: **Ponencia**

Autoras:

**Eloisa Ramos Sousa** - Museóloga /CEMEX-UFF [eloisacefet@gmail.com](mailto:eloisacefet@gmail.com)

**Ellen Cortez Contreiras**– Coordenadora Acadêmica do CEMEX-UFF-

[ellen@globo.com](mailto:ellen@globo.com)

**Lucia Helena Marchon Leão Ramalho** – Psicóloga / Coordenadora Técnica  
do CEMEX- UFF - [luciamalhouff@gmail.com](mailto:luciamalhouff@gmail.com)

### **RESUMO**

A presente comunicação tem por finalidade apresentar o trabalho da criação do Núcleo de Memória do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense, localizado na cidade de Niterói, no Brasil. O trabalho é importante pois busca ressignificar o material científico didático, que não é mais usado nas práticas cotidianas devido sua obsolescência, para construir a história da instituição, aqui objetivamos mostrar as etapas desse processo que visa a criação do espaço museal da instituição. O trabalho é ancorado nos Estudos Culturais, a metodologia utilizada é das pesquisas museológica e arquivística, sendo identificados, valorados e documentados os objetos que passaram a integrar o acervo cultural da Universidade e possibilitaram a definição de linhas de pesquisa, orientando a concepção expográfica desse acervo.

Por outro lado, a partir da análise desse patrimônio cultural universitário podemos relacioná-lo com os contextos mais amplos: histórico, cultural, científico, social e político. A UFF foi fundada em 1960, mas alguns de seus Institutos datam do início do século XX, são produtores e testemunhos das várias fases experimentadas do ensino universitário brasileiro, o que torna o movimento de recuperação e preservação dessa história uma questão fundamental para a memória do ensino do país, além de fortalecer a identidade institucional tanto dos profissionais como dos estudantes, criando laços afetivos e de reconhecimento.

A implantação do projeto de musealização foi possível, pois um primeiro movimento foi realizado no Centro de Memória da Extensão da UFF (CEMEX),

# XIII CIHELA 2018

Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana

Políticas, espacio público y disputas en la historia  
de la educación en América Latina.

A 100 años de la  
reforma de Córdoba

  
SOCIEDAD URUGUAYA  
DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN



que trabalhou com a recuperação de documentos históricos, esses revelaram os diversos caminhos adotados pela instituição, essa documentação cruzada com os objetos históricos sobre a guarda do instituto se revelaram um rico material para pesquisa a respeito da memória e da história institucional. Estabelecendo uma conexão entre o arquivo e a Museologia, possibilitando a construção de um campo fundamental e imprescindível ainda em construção na universidade que é, o da preservação de seu patrimônio cultural.

**Palavras-Chave:** Preservação patrimonial; Memória; Museu; Arquivo; Cultura Material